



**Ficha Técnica**  
TerrAzul notícias

**Redação e edição:**

Margarida Gomes  
Tania Vicente

**Direção:**

Margarida Gomes

**Propriedade:**

ABAE  
FEE Portugal  
Presidente: José Archer  
**Morada:** Rua General Gomes  
Araújo - Edifício Vasco da  
Gama - Bloco C  
1350-355 Lisboa  
**Telefone:** 213942747  
**Fax:** 213942749  
**Telemóvel:** 938118352  
**E-mail:** eco21@abae.pt  
**Página:** [www.abae.pt](http://www.abae.pt)

**Coordenação ECOXXI**

**Comissão Nacional**

APA, ADENE, ABAE/FEE,  
RNAE, CNE, CCDR, CNADS,  
ESHTE, DGADR, DGE-MEC,  
DGE, DGT, DRRF Açores,  
D.I.S mais, DROTA, ERSAR,  
ESSENTIA, ICNF, APA, IP,  
IGOT, ICT, INTEC, INE, IPQ,  
MNHNC, SRAM Açores,  
SPV, Transitec, TP, IP, FA-  
UTL, FCT-UNL, FCSH-UNL  
(IDE), ICS-UL

**CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO no ECOXXI**

- **Preenchimento da candidatura online** em:

[www.abae.pt/ECOXXI](http://www.abae.pt/ECOXXI)

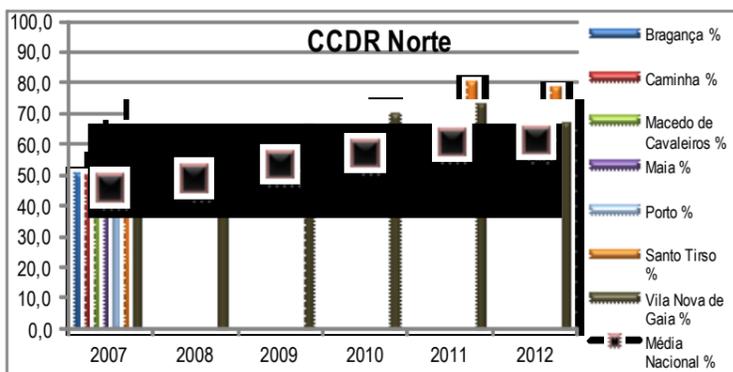
- **Cumprimento dos indicadores primários** (1, 2, 14, 16)

- **Pagamento da candidatura**  
O valor varia com a dimensão do município. Descontos para as candidaturas de continuidade. (ver Projeto ECOXXI 2013).

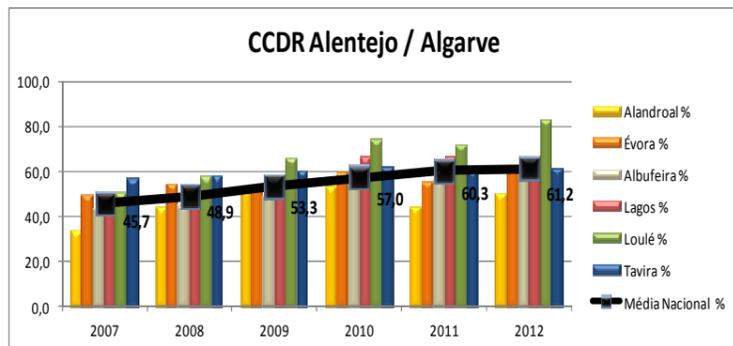
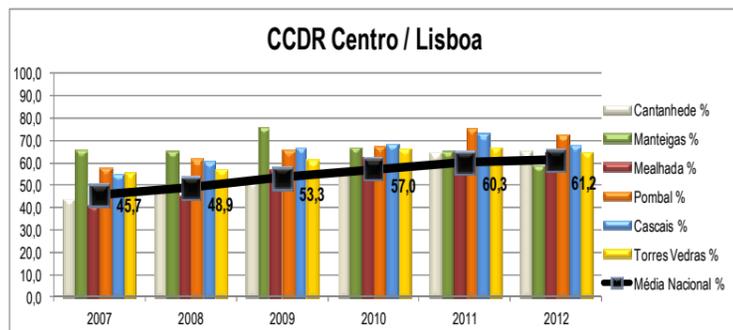
Mais informações através dos contatos diretos ECOXXI:  
eco21@abae.pt  
935373716 (Margarida Gomes)  
910502424 (Tania Vicente)

**6 anos de ECOXXI: breve balanço**

Desde o início do Programa ECOXXI em Portugal em 2006, 80 municípios portugueses já foram candidatos. Embora as candidaturas representem em cada ano cerca de 10% dos municípios do país tem aumentado ao longo dos anos % de municípios que ultrapassa os 50%, recebendo assim a bandeira ECOXXI (em 2012 97% dos municípios candidatos). O valor médio do índice ECOXXI em cada ano em também vindo a crescer de 46% em 2007 para 61% em 2012.



De referir que os 18 municípios que desde o primeiro ano participam no ECOXXI (Alandroal, Albufeira, Bragança, Caminha, Cantanhede, Cascais, Évora, Lagos, Loulé, Macedo de Cavaleiros, Maia, Manteigas, Mealhada, Pombal, Porto, Santo Tirso, Tavira, Torres Vedras e Vila Nova de Gaia) têm demonstrado uma constante melhoria da sua performance de sustentabilidade medida pelos valores crescentes do índice ECOXXI ao longo dos últimos 6 anos.



Em termos regionais são as regiões Norte e Centro aquelas onde um maior número de municípios tem conquistado continuamente a bandeira ECOXXI.

**ECOXXI nas redes sociais:**

**f PÁGINA:** <https://www.facebook.com/ECOXXI?fref=ts>

**Informação ECOXXI em:** <http://www.abae.pt/programa/ECOXXI/inicio.php>

**Plataforma de trabalho ECOXXI:** <http://www.abae.pt/ECOXXI/index.php?p=candidaturas>



A BAAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).



**EDIÇÃO ESPECIAL ECOXXI**

**Destaques:**

- ECOXXI 2013. Candidaturas abertas
- ECOFREGUESIAS XXI
- Testemunhos sobre o ECOXXI
- 6 anos de ECOXXI: breve balanço



Ano 13 nº 19

Abril de 2013

Distribuição Gratuita

ABAE - ASS. BANDEIRA AZUL DA EUROPA - FEE PORT. TERRAZUL | Edição Especial ECOXXI

**Editorial**

O galardão ECOXXI atribuído desde o ano 2007, visa reconhecer e divulgar as boas práticas e políticas de sustentabilidade ao nível do município.

Inspirado nos princípios e objetivos da Agenda 21 Local, o ECOXXI valorizar particularmente a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental, não ignorando no entanto as dimensões social e económica da sustentabilidade.

Recorrendo a um conjunto de 21 indicadores — e mais de uma centena de sub-indicadores — de sustentabilidade local, este Programa pretende avaliar a prestação dos municípios em torno de alguns temas considerados chave: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; Sociedade Civil; Emprego; Conservação da Natureza e Floresta; Ar; Água; Energia; Resíduos; Mobilidade; Ruído; Agricultura; Turismo e Ordenamento do Território.

Na Comissão Nacional que inclui os júris especializados participam representantes de 36 instituições. A qualidade da participação de todas estas entidades tem sido fundamental ao crescimento e aprofundamento do conceito ECOXXI. A todos, e ainda aos municípios participantes o nosso agradecimento.

Margarida Gomes



“Ao Programa ECOXXI deve ser reconhecido um triplo mérito. Em primeiro lugar, a definição de uma bateria sólida de indicadores de sustentabilidade local, permitindo operacionalizar ao nível dos municípios um conceito de natureza abstrata e multidimensional. Em segundo lugar, a postura colaborativa adotada desde o início, através do envolvimento ativo de múltiplas entidades da administração e do ensino superior. Em terceiro lugar, a forma eficiente como conseguiu induzir um número significativo de municípios a concorrer publicamente tendo por base o seu desempenho em termos de boas práticas de sustentabilidade ambiental. O galardão ECOXXI é, hoje, um referencial internacional no domínio da educação para o desenvolvimento sustentável ao nível municipal. A sua atribuição é uma honra para quem o recebe. Deve, por isso, ser considerado como um desafio irrecusável por todas as autarquias que colocam a sustentabilidade no centro das suas estratégias de desenvolvimento”.

João Ferrão – Instituto de Ciências Sociais (UL)

**Até 5 de Julho ECOXXI 2013**

Estão abertas as candidaturas a município ECOXXI 2013 até ao 5 de Julho. Durante o período de candidatura realizar-se-ão, na Agência Portuguesa do Ambiente, em Alfragide, uma Ação de Formação especialmente dirigida aos técnicos dos municípios potenciais candidatos a município ECOXXI 2013.

No dia 14 de maio, na CCDR Centro em Coimbra, decorrerá outra sessão de formação e esclarecimento.

**Como e quando se candidatar a município ECOXXI**

Para o município apresentar a candidatura ao ECOXXI 2013, deve registar-se em [www.abae.pt/ECOXXI](http://www.abae.pt/ECOXXI) e preencher a informação dos 21 indicadores.

A candidatura é voluntária e poderá ser submetida até **5 de Julho de 2013**. Informações: [eco21@abae.pt](mailto:eco21@abae.pt)



Encontra-se atualmente em fase de lançamento o projeto ECOFREGUESIAS XXI que visa trabalhar com as freguesias afim de contribuir para implementação da sustentabilidade ambiental, social e económica a nível local, reconhecendo e divulgando as melhores práticas associadas à cidadania participativa e à gestão sustentável do território. As freguesias interessadas em participar deverão demonstrar o seu interesse contactando a BAAE até 30 de maio de 2013.

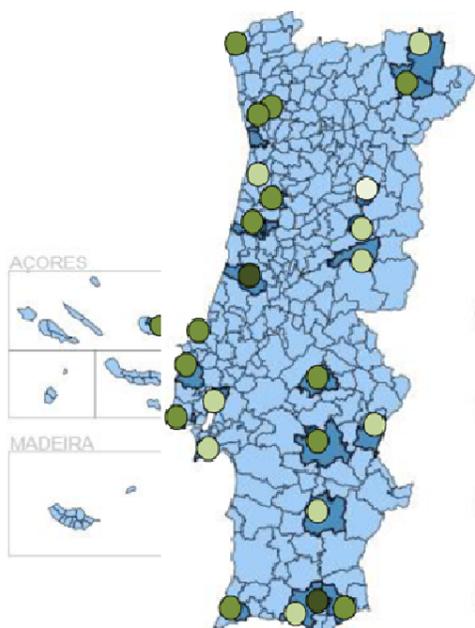




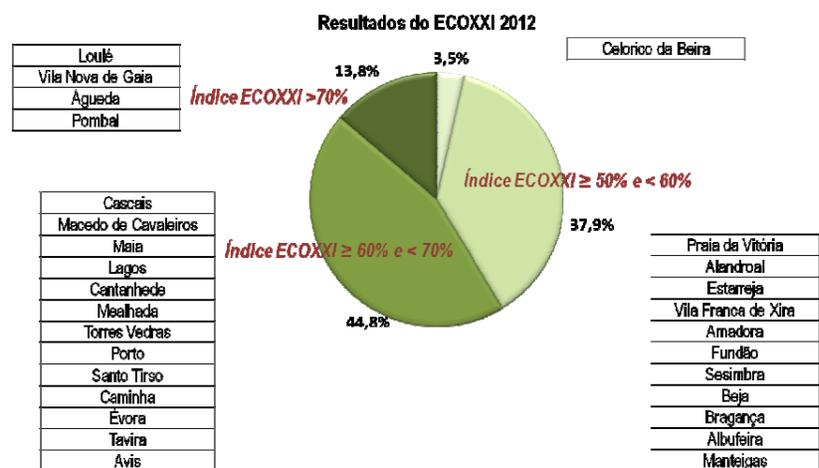
## ECOXXI em 2012

Em 2012, participaram no Projeto ECOXXI, **29 municípios** sobretudo nas Regiões Norte e Centro: Águeda, Alandroal, Albufeira, Amadora, Avis, Beja, Bragança, Cantanhede, Caminha, Cascais, Celorico da Beira, Estarreja, Évora, Fundão, Lagos, Loulé, Macedo de Cavaleiros, Maia, Manteigas, Mealhada, Pombal, Porto, Praia da Vitória, Santo Tirso, Sesimbra, Tavira, Torres Vedras, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia.

Em 2012, cerca de 93% dos municípios renovaram a sua participação por terem já obtido a bandeira ECOXXI no ano anterior. Praia da Vitória na Região Autónoma dos Açores, estreou-se no Projeto no ano de 2012..



Em 2012, destacaram-se como os municípios mais pontuados: Loulé, Vila Nova de Gaia e Águeda.



### Entrega do Galardão ECOXXI 2012 em Cascais

A Cerimónia de entrega dos prémios ECOXXI 2012 decorreu no dia 30 de Novembro no Auditório da Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais e contou com a presença de cerca de 80 participantes. Neste dia foram atribuídos os prémios ECOXXI aos municípios participantes: um certificado de participação (a todos os municípios envolvidos no Projeto); uma medalha (aos municípios com um Índice ECOXXI igual ou superior a 40%) e uma bandeira verde (aos municípios com um Índice ECOXXI igual ou superior a 50%).



Nesta edição foram atribuídas **28 bandeiras verdes** pelas boas práticas desenvolvidas em prol do desenvolvimento sustentável. Destacaram-se como os municípios mais pontuados em 2012: Loulé, Vila Nova de Gaia e Águeda.



## Testemunhos sobre o ECOXXI (cont.)

“Os desafios do novo milénio convidam-nos a todos a fazer mais e melhor pela sociedade local e global. Desde o primeiro minuto que trabalhamos para que Águeda seja um concelho do século XXI, um Município ambiental, social e economicamente mais justo e sustentável. Desde o primeiro minuto que procuramos trabalhar de forma a responder às necessidades da comunidade, envolvendo cidadãos, empresas, associações e escolas naquele que é um projeto alargado de desenvolvimento sustentável.



Preocupa-nos que o presente e o futuro das atuais gerações, tal como das gerações vindouras, seja promissor, próspero e com qualidade de vida e ambiental. Contudo, o papel e ação das Autarquias é limitado caso a comunidade não se envolva também! Neste contexto, as escolas de Águeda, em particular as Eco-Escolas, têm desenvolvido um trabalho notável na mobilização dos jovens cidadãos do futuro.

O projeto Eco-escolas, surge assim como uma ferramenta de sustentabilidade, complementar à gestão municipal, um apelo à participação cidadã dos mais novos que, desde cedo, a Autarquia quer envolvidos no desenvolvimento municipal e da sua comunidade. Nos últimos anos têm crescido os projetos e ações assentes nos alicerces da sustentabilidade, projetos vocacionados para a ação, que o Município de Águeda apoia e reconhece como fundamentais, e onde ninguém fica de fora!”

**Gil Nadais – Presidente da Câmara Municipal de Águeda**

“O sucesso não se deve a iniciativas isoladas, mas a um trabalho planeado, continuado e articulado”.



“As autarquias locais têm um papel chave na (in)formação ambiental dos seus municípios. É com base nesta certeza que a Câmara Municipal de Loulé tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver e a dinamizar projetos e iniciativas que procuram contribuir para a formação de uma cidadania ambientalmente consciente e informada. A participação do Município de Loulé no Projeto ECOXXI (desde 2005) tem tido um papel fundamental na divulgação e no reconhecimento do trabalho por nós desenvolvido no concelho, sobretudo nas áreas da sensibilização e educação ambiental.

O envolvimento da Autarquia de Loulé neste projeto tem possibilitado, ainda, o acompanhamento e a avaliação do desempenho desta entidade nas áreas associadas aos indicadores em análise, facilitando a identificação e a melhoria dos aspetos mais frágeis e potenciar os considerados mais fortes. Esta disciplina e organização adotadas tem contribuído, assim, para a obtenção dos excelentes resultados que o Município de Loulé tem vindo a alcançar desde o início do projeto (com destaque para os primeiros lugares a nível nacional alcançados por Loulé em 2009 e 2012).

O município tem, desta forma, dado continuidade às ações preconizadas na Estratégia de Sustentabilidade do Concelho de Loulé, sendo que, o sucesso não se deve a iniciativas isoladas, mas a um trabalho planeado, continuado e articulado, em que participam quase todos os serviços da Câmara, sendo ainda justo destacar o valioso contributo que muitos técnicos da autarquia têm colocado neste projeto, com grande dedicação e esforço, envolvendo-se num vasto conjunto de ações que se realizam ao longo de todo o ano. Em face dos resultados obtidos, continuaremos a candidatar-nos ao Projeto ECOXXI e encorajamos outros Municípios a fazê-lo”.

**Aníbal Sousa Moreno – Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Loulé**



## Testemunhos sobre o ECOXXI (cont.)



“A Câmara Municipal da Amadora (CMA), na senda da sua política de sustentabilidade do Município da Amadora, tem trabalhado arduamente no sentido de promover as boas práticas de sustentabilidade indo ao encontro dos princípios ambientais do Galardão ECO XXI. Desde 2009 que a Amadora tem sido galardoada com a bandeira verde. Com a ajuda dos vários indicadores, a CMA tem avaliado as diversas vertentes da sustentabilidade promovendo um conjunto de ações para melhorar os mesmos indicadores de forma a superarmos os nossos objetivos para melhorar os resultados concretos do município da Amadora. Desta forma, o significado do Galardão é reconhecer o mérito e a “coragem” de cada município em se submeter a esta avaliação externa, enfatizando acima de tudo as boas práticas e os melhores resultados concretos em cada concelho”.

**Eduardo Rosa – Vereador do Ambiente da Câmara Municipal da Amadora**

“A abrangência e estabilidade dos indicadores ajudam-nos a melhorar o desempenho e identificar as áreas a melhorar”.

“O Programa ECO XXI promovido pela ABAE é um importante contributo para a avaliação do desempenho da autarquia na promoção do desenvolvimento sustentável. A abrangência e estabilidade dos indicadores ajudam-nos a melhorar o desempenho e identificar as áreas a melhorar.”



A participação no programa de um número significativo de municípios permite-nos ainda aferir a posição relativa face à média nacional e conhecer boas práticas. Ao longo do nosso percurso, estabelecemos importantes contactos e parcerias informais que se tornaram fundamentais para a implementação de novas ideias e projetos. Simultaneamente, esperamos ter contribuído para que outros continuem a sua progressão rumo à sustentabilidade local”.

**João Dinis – Técnico da Câmara Municipal de Cascais**



“O Município de Águeda tem procurado um desenvolvimento mais sustentável, não esquecendo, para isso, a importância da participação de todos os cidadãos! Neste contexto, e com o apoio da Agenda 21 Local de Águeda, o projeto ECO-ESCOLAS tem crescido, superando todas as expectativas, bem como as fronteiras e limites da escola!”

Hoje em dia, nas diversas comunidades, desenvolvem-se boas práticas de sustentabilidade ao nível do município, valorizando-se um conjunto de aspetos considerados fundamentais à construção do Desenvolvimento Sustentável, alicerçados em dois pilares: a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental.

Desde o início do projeto que mais de 30.000 participantes estiveram envolvidos em ações e iniciativas de sustentabilidade. Em 2011 a Autarquia implementou o Prémio Águeda 21, um reconhecimento da sustentabilidade e um prémio à excelência das ações e projetos, que todos podem desenvolver! Reconhece-se desta forma que o sucesso da implementação dos projetos, vai muito além do trabalho técnico, passando sempre pelo envolvimento efetivo de todos os parceiros: cidadãos, escolas, entidades públicas e privadas, destinatários últimos das ações e projetos desenvolvidos”.

**Célia Laranjeira – Técnica da Câmara Municipal de Águeda**

## Testemunhos sobre o ECOXXI

A ABAE solicitou a um conjunto de pessoas que têm há vários anos acompanhado o ECOXXI que expressassem a sua opinião baseada na experiência enquanto responsáveis políticos, ou técnicos nos municípios ou enquanto elementos da Comissão Nacional. Transcrevem-se aqui os contributos recebidos.



“Acredito que as grandes “coisas”, resultam do somatório de muitas pequenas “coisas”. O Projeto ECOXXI, é isso mesmo, um extenso reportório de pequenas mas incisivas e persistentes ações que vão modificando o comportamento das pessoas e tornando mais vivo o nosso território”.

**Carlos M. S. Miguel – Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras**



“A sustentabilidade local assume cada vez maior importância num contexto de globalização crescente. É à escala local que hoje mais se projecta a cidadania activa e onde a cidadania mais projecta uma democracia com futuro. As autarquias desempenham um papel fundamental na qualificação da vida pública dos cidadãos e é essa vida pública que constitui o garante mais decisivo do destino de uma autarquia. Os indicadores da Agenda 21 são essenciais à vida cívica e à vida autárquica como fulcros da democracia moderna. Mais ainda em tempos de crise, que implicam esforços acrescidos para reforçar os valores da sustentabilidade e, assim, qualificar a vida e a dignidade dos cidadãos. A bandeira verde atribuída pelo ECO XXI, mais do que um troféu, é o manifesto de quem não desiste do futuro.”

**Luísa Schmidt – ICS (UL)**

“A bandeira verde atribuída pelo ECO XXI, mais do que um troféu, é o manifesto de quem não desiste do futuro”.



“Inspirado nos princípios subjacentes à Agenda 21, o Projeto ECOXXI, que em boa hora a organização não-governamental de ambiente, Associação Bandeira Azul da Europa, dinamiza em Portugal desde 2005, procura reconhecer essas boas práticas de sustentabilidade. Desenvolvendo-se no quadro dos Objetivos da Agenda 21, resultante da Conferência do Rio (1992) e no quadro da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) este projeto visa distinguir boas

práticas através de um específico sistema de 21 indicadores, cobrindo áreas da sustentabilidade tão relevantes como gestão de recursos, à informação aos munícipes passando pela energia, mobilidade, floresta, resíduos, turismo, ordenamento do território, qualidade do ar e da água, agricultura sustentável, ou emprego. Para este esforço de qualidade cooperam neste projeto, de entre a administração pública e sociedade civil, cerca de três dezenas de entidades, numa patente demonstração de vitalidade e compromisso. A Agência Portuguesa do Ambiente, apoiante desde a primeira hora destes projetos da Associação Bandeira Azul da Europa, testemunha e reconhece aqueles que, quer no exercício das suas funções profissionais, quer na mais sincera prova de participação pública, ajudam a aperfeiçoar o exercício coletivo sustentável. O desenvolvimento de uma cidadania consciente e conhecedora, que vise uma cumulativa capacidade e motivação de todos para a investigação, a resolução de problemas, a tomada de decisões e a realização de ações concretas, implicará uma aprendizagem e reflexão críticas sobre o nosso lugar no mundo e o que a sustentabilidade, de facto, significa. Aos municípios candidatos à Bandeira Verde ECOXXI deverão ser publicamente saudados por terem assumido, com responsável denodo esse compromisso com as populações de que são representantes. Uma palavra justa de incentivo, quer para as empresas que apoiam este projeto, reconhecendo nesta temática uma mais-valia para as suas responsabilidades, social e ambiental, quer para o vasto elenco representado na Comissão Nacional, fórum fundamental de desenvolvimento deste projeto, por permitir o debate interdisciplinar dos seus objetivos e metodologia .

**Nuno Lacasta – APA**

## Testemunhos sobre o ECOXXI (cont.)



Porque considero fundamental que haja avaliação externa do nosso trabalho, principalmente na área da administração pública, penso que o Projeto ECOXXI revela-se uma ferramenta muito útil, pois ao sistematizarmos a informação, muitas vezes dispersa pelos vários serviços, apercebemos de alguns pontos fortes e de outros pontos fracos da nossa atividade, enquanto agentes ativos que pretendemos ser no âmbito do desenvolvimento sustentável do território onde atuamos. Assim, ficamos com uma base que nos permite planear de forma mais consciente e definir áreas de atividade prioritárias, tendo em vista alcançarmos os objetivos a que nos propomos, razão pela qual continuo a acreditar neste Projeto, propondo internamente a apresentação anual da candidatura do Município da Amadora ao ECOXXI.

**Cristina Marinho – Técnica da Câmara Municipal da Amadora**

“Considero que o Projeto ECOXXI é uma ferramenta importante para os Municípios, uma vez que assenta num conjunto de indicadores de sustentabilidade adaptados e adequados para a avaliação e a monitorização de várias das suas áreas de intervenção. Deste modo, permite

acompanhar a evolução de um Município, ao longo dos anos, assim como a sua comparação com outros Municípios. Aprecio e realço a importância que é dada à divulgação e à partilha dos bons exemplos, em determinadas áreas, contribuindo assim para a sua replicação. Este projeto valoriza o papel dos Municípios na promoção da Educação Ambiental, sendo ele próprio um guia para a integração da Educação para o Desenvolvimento Sustentável”

**Paula Silva – Vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Pombal**

“Uma das grandes mais-valias deste processo é a sensibilização dos decisores finais e dos vários atores duma autarquia, para os diversos indicadores que contribuem para uma avaliação prática da sustentabilidade. Os resultados da candidatura, podem funcionar como um diagnóstico dos pontos fortes e fracos dum Município e apoiar as opções de planeamento. A experiência de acompanhamento do projecto ECOXXI, reforçou a minha sensibilidade para a relevância de saber trabalhar em equipa integrando as várias especialidades e partilhando objectivos sustentáveis comuns. No entanto também ficou a sensibilidade relativa à dificuldade de transmitir a mensagem da sustentabilidade numa grande autarquia”.

**Ana Maria Caramujo – Técnica da Câmara Municipal de Porto**



“Há muito que a Educação Ambiental era considerada um dos vectores estratégicos de intervenção para o Município de Beja, pelo que, em 2008, decidi candidatar-se ao galardão ECO XXI, com o objectivo de ver reconhecidos os esforços desenvolvidos na implementação de medidas promotoras da sustentabilidade. As expectativas foram largamente superadas. No projecto ECO XXI, o Município de Beja encontrou um projecto muito mais amplo e aglutinador, que envolve as mais variadas áreas de intervenção dos serviços da autarquia e permite trabalhar em equipa para um objectivo comum, que visa melhorar a qualidade de vida da nossa população e alcançar um futuro sustentável.

Os indicadores ECO XXI tornaram-se numa excelente ferramenta de trabalho e de orientação para a tomada de decisões a vários níveis. Há a realçar que o Galardão ECO XXI é considerado por toda a equipa, não só como um reconhecimento do trabalho desenvolvido, com grande visibilidade local e nacional, mas também como uma grande responsabilidade, pois, ano após ano, procuramos superar os resultados obtidos e inscrever o nome de Beja entre os mais sustentáveis”.

**Cláudia Videira – Técnica da Câmara Municipal da Beja**



## Testemunhos sobre o ECOXXI (cont.)



“O projeto ECOXXI agregou, desde início, um conjunto extremamente alargado de entidades, com experiências muito distintas, para a formulação dos indicadores que melhor pudessem reconhecer as práticas municipais em prol de um desenvolvimento mais sustentável. Relevou a importância da implementação da Agenda 21 Local e Participação, ou práticas afins, ao dedicar-lhe um indicador com peso significativo, o mesmo se passando com o Ordenamento do Território. Organiza-se e sistematiza-se, de uma forma articulada, toda a informação para o cálculo dos indicadores em áreas tão diversas mas que influenciam a qualidade de vida dos cidadãos. Constitui-se, portanto, como uma ferramenta importante para a melhoria das políticas municipais mas também de divulgação das suas melhores práticas junto dos seus pares. Abraçar este projecto é reforçar publicamente um compromisso em prol de um desenvolvimento mais sustentável e responder a um desafio que se constitui como barómetro da integração de práticas mais sustentáveis no planeamento e gestão autárquicos num mundo cada vez mais consciente dos seus limites”.

**Rute Teixeira – CCCR Norte**



“O que é o Programa ECO XXI: É aceitar ser avaliado por um conjunto de indicadores; é um desafio, é ser crítico das nossas próprias atuações. Reconhecer fragilidades, mas descobrir também oportunidades. Trabalhar em rede. Construir bases de trabalho. É escolher intervir positivamente.

O Projeto ECOXXI, como meta: Pensar o Território como um TODO: ambiente e os resíduos sólidos urbanos, ambiente e a água, ambiente e a conservação da natureza, ambiente e o ordenamento do território, ambiente e a cidadania. É o objetivo do projeto. É a chave de viragem para o FUTURO”.

**Alexandra Carla Moreira – Técnica da Câmara Municipal de Santo Tirso**



**Município de V. N. Gaia**

“O Projeto ECOXXI com o seu sistema de indicadores harmonizados e internacionais permite avaliar de uma forma independente a contribuição de cada projeto municipal para o desenvolvimento sustentável, tendo em conta as dimensões: sociocultural, económica, institucional e ambiental. O contributo do Projeto ECOXXI na avaliação dos projetos municipais, por especialistas independentes, faz com que o Município de Vila Nova de Gaia participe, desde o ano de 2005, neste projeto, pois considera-o uma excelente ferramenta de monitorização que permite avaliar a estratégia de desenvolvimento do Concelho, em termos de sustentabilidade ambiental”.

**Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**



“O Programa ECOXXI é, hoje, uma ferramenta fundamental no domínio da educação para o desenvolvimento sustentável ao nível municipal. Para se caminhar no sentido de um desenvolvimento mais sustentável, é indispensável trabalhar de forma consistente na mudança de atitudes e comportamentos. O projeto ECOXXI é, neste contexto, a proposta de um sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável para aplicação pelos municípios que se pretende que seja o verdadeiro ECO do Ambiente Municipal no século XXI, atendendo à sua nomenclatura e seu conteúdo inspirados nos princípios subjacentes à Agenda 21. Deve, por isso, ser considerado como um desafio irrecusável por todas as autarquias que se preocupam com a sensibilização e educação ambiental das suas populações”.

**Edite Morais - CCCR Centro**

“Este projecto valoriza o papel dos Municípios na promoção da Educação Ambiental, sendo ele próprio um guia para a integração da Educação para o Desenvolvimento Sustentável”.

“Entendo importante que as Câmaras Municipais participem num projeto pioneiro como o ECOXXI, que atribui as Bandeiras Verdes aos municípios pois, primeiro que tudo, corresponde a uma nova cultura de autoavaliação nos municípios”.